

MODA: PASSADO, PRESENTE E FUTURO

PROJETO DE CURSO DE EXTENSÃO NA ITÁLIA

COM FOCO EM APRENDIZAGEM ATIVA

Fashion: past, present and future – a short course in Italy
based on active learning methods

Roncalio, Vanessa Weiss; M^a; Pontifícia Universidade Católica do Paraná,
vanessa.weiss@pucpr.br¹

Sena, Taísa Vieira; Dr^a; Pontifícia Universidade Católica do Paraná,
taisa.sena@pucpr.br²

Teixeira, Camila F. Da Costa; M^a, Pontifícia Universidade Católica do Paraná
camila.teixeira@pucpr.br³

Grupo de Pesquisa Tendências em Design⁴

Resumo: O artigo contempla o planejamento de um curso de extensão de moda na Itália para estudantes de graduação e pós-graduação com foco em metodologias de aprendizagem ativa. Discute-se o conjunto de princípios orientadores utilizados na construção do material didático baseado em pesquisa bibliográfica e na participação em oficinas de formação docente.

Palavras chave: design de moda; educação; aprendizagem ativa.

Abstract: The article presents the planning of a short course about fashion in Italy for undergraduate and graduate students with emphasis on active learning methodologies. It discusses the set of guiding principles used in the construction of the teaching material which was based on bibliographic research and in teacher training workshops.

Keywords: fashion design; education; active learning.

1

Mestre em Design pela UFPR (2015), Especialista em Linguagens Visuais Contemporâneas (2003) e Bacharel (2000) em Artes Plásticas pela UDESC. Professora no curso de Design de Moda e no curso de Especialização em Gestão de Tendências e Coolhunting na PUCPR.

2

Doutora em Comunicação e Semiótica PUCSP (2015), Mestre em Design pela Universidade Anhembi Morumbi (2011), especialista em Marketing e Gestão Empresarial pela UFSC (2001), Bacharel em Moda pela UDESC (2000). Diretora executiva da ABEPEM, professora no curso de Design de Moda e no curso de Especialização em Modelagem Plana e Moulage para Moda na PUCPR.

3

Mestre em Educação pela PUCPR (2015), Especialista em Moda e Gestão pela Faculdade de Tecnologia SENAI Blumenau (2007), Bacharel em Moda pela Universidade Tuiuti do Paraná (2005). Professora no curso de Design de Moda e no curso de Especialização em Modelagem Plana e Moulage para Moda na PUCPR.

4

Grupo de pesquisa Tendências em Design : dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/3163266391576008

Introdução

Nos últimos anos, metodologias de ensino-aprendizagem ativas no ensino superior têm sido discutidas amplamente em face aos novos desafios contemporâneos. O presente artigo trata do planejamento de um curso de extensão no exterior que busca ir além dos formatos tradicionais de viagens culturais propondo diversas atividades acadêmicas para uma aprendizagem mais significativa.

O curso foi idealizado a partir da parceria internacional entre a Pontifícia Universidade Católica do Paraná - PUCPR e a Kent State University - KSU com sede nos Estados Unidos. A proposta foi levada adiante pelo curso de Design de Moda e pelo curso de Arquitetura e Urbanismo da Escola de Arquitetura e Design da PUCPR. Ambos os cursos tiveram plena autonomia para construir seus respectivos roteiros. Este artigo trata do planejamento do curso de extensão para a turma da moda, baseado em propostas metodológicas de aprendizagem ativas.

Em pesquisa prévia ao planejamento do curso não foi encontrado um curso de extensão nos mesmos moldes. Basicamente, os cursos de extensão no exterior costumam durar mais de duas semanas com aulas teóricas ou oficinas práticas e as viagens culturais preveem visitas porém sem atividades acadêmicas complementares.

Sendo assim, desde o início o curso foi pensado para ser de curta duração (duas semanas no máximo) mas com uma grande variedade de experiências e oportunidades de aprendizado. Dessa forma, o projeto foi criado para incluir atividades pedagógicas inovadoras com o uso de metodologias ativas no processo de ensino-aprendizagem em todas as etapas do curso.

As Metodologias Ativas baseiam-se em formas de desenvolver o processo de aprender, utilizando experiências reais ou simuladas, visando às condições de solucionar, com sucesso, desafios advindos das atividades essenciais da prática social, em diferentes contextos. (BERBEL 2011, p. 26)

Pode-se caracterizar a aprendizagem ativa por qualquer atividade que os estudantes são requisitados a agir como sujeitos no processo, ao invés de estarem como meros receptores de informações, conhecimento e fatos. O guia de ensino e aprendizagem da Universidade da Florida – FSU (2011) destaca que a

aprendizagem ativa exige do estudante a efetivação de atividades significativas e o raciocínio e reflexão sobre o que estão fazendo, solicitando participação ativa e engajamento do estudante nas atividades em sala de aula. Desta forma o foco é transferido do professor para o estudante, o estudante passa a atuar ativamente na construção de seu conhecimento, a aula deixa de ser centrada no professor e passa a ser centrada no estudante.

De um modo geral, o projeto buscou trabalhar nas seguintes frentes:

a) Fortalecimento da parceria internacional com a Kent State University:

Na segunda etapa do curso, a ser realizada na cidade de Florença ocorrerão diversas atividades em campo supervisionadas pelas docentes. Ao final de cada dia, haverão debates nas salas de aula no campus da KSU a respeito das pesquisas realizadas pelos participantes.

b) Uso de metodologias ativas no processo de ensino-aprendizagem:

Com o intuito de estimular a autonomia e o poder de decisão do estudante foram propostas atividades baseadas em metodologias de ensino-aprendizagem ativas. Estas atividades deverão ser concluídas e registradas pelas equipes no blog do curso de extensão. Estima-se que as visitas aos locais somadas às atividades propostas tenham um impacto positivo no processo de aprendizagem do estudante.

c) Efeito multiplicador: Prevê-se um efeito multiplicador tanto por parte do registro documental no blog com o resultado imediato das atividades desenvolvidas pelo grupo, quanto por parte dos próprios estudantes que irão trazer consigo a experiência inovadora e compartilhá-la com os colegas em seu retorno.

Escolha da temática e preparação do curso

O projeto de curso de extensão foi intitulado “MODA NA ITÁLIA: PASSADO, PRESENTE E FUTURO: uma viagem acadêmica-cultural em busca de representações, tendências e singularidades no universo da moda.”

O curso foi estruturado em três grandes etapas, que incluem atividades nas cidades de Roma, Florença, Milão e Veneza no período de 28/09 a 09/10/17.O

objetivo geral do curso é trazer uma perspectiva de estudo compartilhado e diferenciado por meio de análises de ambientes culturais de cidades com grande relevância histórica e contemporânea para o design de moda.

Em relação aos 25 participantes desta primeira edição: do total, 21 são estudantes de graduação em Design de Moda, 3 são estudantes da pós-graduação em Tendências e *Coolhunting* e 1 é professora da pós-graduação de Modelagem Plana e Moulage para a Moda, ambos cursos da PUCPR.

Um e-book foi preparado com o intuito de organizar o roteiro de atividades a serem desenvolvidas pelos participantes durante o curso. Esse material foi desenvolvido pelas docentes do curso de Design de Moda e deve ser utilizado para introduzir o estudante a respeito dos principais temas, conceitos e metodologias utilizados no curso. A metodologia de pesquisa empregada na apostila é de natureza exploratória, descritiva e explanatória.

Foram elaboradas atividades diversificadas procurando estimular a motivação dos estudantes, sempre com a orientação e o acompanhamento dos professores do curso. O trabalho de campo se dará por meio do contato intenso do com a cultura local para descobrir como se organizam seus sistemas de significados culturais em diversos momentos:

a) Moda no passado: A moda no passado é tratada por meio de visitação aos museus e centros históricos, descobrindo como a indumentária era utilizada na Antiguidade e como a moda surgiu e se desenvolveu a partir do Renascimento. Na perspectiva moderna, o participante é levado a conhecer a história por trás das grandes grifes italianas que perpetuam sua *expertise*, tais como Gucci e Salvatore Ferragamo.

b) Moda no presente: A moda no presente é vivenciada através da análise de diversas manifestações culturais, exposições, vitrines, *street style*, lojas conceito, mercados populares, ateliês e visita ao “Quadrilátero da Moda”. Além disso, a pesquisa etnográfica em diferentes cidades procurará trazer um estudo comparativo da vestimenta e do comportamento local.

c) Moda no futuro: Conhecer iniciativas de hoje também permitem vislumbrar o futuro da moda através da análise de tendências e dos novos modelos de negócio e de criação. Incluindo a análise de conceitos de marcas através do *visual merchandising* e a coleta de sinais através da metodologia *coolhunting*. Dentre as visitas programadas, destaca-se a Lineapelle, feira internacional de couro e materiais para acessórios.

Metodologias de aprendizagem ativa selecionadas para o curso

A implantação de metodologias ativas nos processos de ensino e aprendizagem não é algo novo, pois já vem sendo pesquisado há algumas décadas. Porém, o amplo acesso à informação e os novos desafios na contemporaneidade fazem com que cada vez mais os métodos tradicionais de ensino sejam questionados sobre sua eficácia na formação de um profissional qualificado.

As metodologias ativas buscam inserir o estudante em situações em que ele é o principal agente responsável por seu aprendizado, opondo-se à alguns modelos tradicionais de mera transmissão de conhecimentos.

Dessa forma, um amplo projeto de inovação na graduação conduzido pela PUCPR procura dar suporte ao corpo docente na forma de oficinas de formação, dentre as quais estão inclusas as oficinas de metodologias ativas. As professoras idealizadoras deste projeto, procuram aplicar as referidas metodologias às suas disciplinas dos cursos de graduação, pós-graduação e também na proposta deste curso de extensão universitária.

As metodologias selecionadas para o projeto são: Sala de Aula Invertida (*Flipped Classroom*), Aprendizado por Times (*Team Based Learning*) e Aprendizado Baseado em Projetos (PjBL - *Project Based Learning*), descritas a seguir:

a) Sala de aula invertida: O uso combinado de ferramentas *online* e ensino presencial passa ser cada vez exigido em sala de aula. As principais características da sala de aula invertida é propiciar ao estudante material didático para o conhecimento introdutório sobre o tema. Esse conteúdo preparado previamente pelos docentes é disponibilizado para consulta do

estudante via computador ou smartphone. Assim, os encontros presenciais do curso priorizam os trabalhos das equipes em campo, e debates sobre as respectivas atividades. O e-book para estudo prévio antes da viagem, funciona nos moldes do método “*flipped classroom*”, onde o estudante tem um contato inicial com o conteúdo, podendo se preparar melhor para as aulas em campo. O estudante também tem a opção de imprimir o conteúdo, se assim desejar.

b) Aprendizado por Times: É consenso entre especialistas que habilidades socioemocionais, tais como curiosidade, trabalho em equipe e espírito empreendedor são cada vez mais valorizadas no mercado de trabalho. O Aprendizado por Times é uma metodologia na qual os estudantes formam as equipes e discutem para chegar em um consenso sobre como farão o exercício proposto. São analisadas pelas equipes as habilidades de cada estudante, são também ouvidas e discutidas as sugestões sobre os procedimentos e etapas da tarefa. Acredita-se que as atividades propostas no curso serão melhor apreendidas se desenvolvidas, discutidas e refinadas entre os membros das equipes. Considerando o número total de participantes neste projeto, todas as atividades deverão ser executadas por equipes de três integrantes.

c) Aprendizado Baseado em Projetos: Por sua vez, o Aprendizado Baseado em Projetos ou PjBL (da sigla em inglês: *Project Based Learning*) prevê que a conclusão de atividades sempre resulte em um tipo de produto. Esse produto pode ser algo tangível como um protótipo, mas também pode ser um fluxograma, um relatório, uma postagem de atividade no blog, por exemplo. Assim, todas as atividades ou tarefas devem resultar em produtos para serem analisados ou avaliados. No curso, haverá a exibição das postagens das equipes no blog, seguida de depoimentos e discussões mediadas pelas docentes no campus da KSU em Florença5.

A aprendizagem por projeto permite integrar vários conteúdos e disciplinas a fim de transmitir desde conceitos simples até os mais complexos, buscando explorar a interdisciplinaridade. Para chegar ao produto final os estudantes devem

5

O espaço de exibição dos resultados das atividades diárias estará disponível somente na etapa em Florença. Nas demais cidades (Roma, Veneza e Milão) a discussão ocorrerá em espaços alternativos como cafés e saguões do hotel.

6

integrar conhecimentos de diversas disciplinas, considerando aspectos como necessidades e experiências vivenciadas, num contexto de valorização da motivação para aprender e da efetividade do aprender na prática.

É nesse sentido que se orientam as reflexões de Behrens (2008, p. 51), “a opção por um ensino baseado em projetos proporciona a possibilidade de uma aprendizagem pluralista e permite articulações diferenciadas de cada aluno envolvido no processo educativo”.

Além disso, o presente projeto também buscou alinhar à proposta os cinco princípios orientadores promovidos pela instituição:

- **Autonomia:** através da valorização e emprego do conhecimento e repertório cultural do estudante e também na busca por soluções mais adequadas às atividades propostas no curso.

- **Cooperação:** na divisão de tarefas, na discussão em conjunto feitas pelos times de acordo com o conhecimento e as habilidades de cada estudante, na realização das atividades.

- **Senso Crítico:** na tomada de decisão para na seleção das referências visuais e análise do resultado da pesquisa de campo, para a postagem no blog e nos debates sobre as atividades.

- **Honestidade:** na busca pela construção conjunta do conhecimento e pela originalidade das propostas defendidas pelos times e através da postura ética de cada estudante.

- **Dedicação:** no esforço em cumprir as diversas atividade para um resultado satisfatório, no comprometimento com a pesquisa e nas tentativas em solucionar os problemas encontrados.

Estruturação das atividades

As atividades para o curso se estruturaram nos eixos já citados: passado, presente e futuro da moda na Itália. Os métodos de pesquisa selecionados foram, basicamente: iconografia, etnografia, *coolhunting* e *visual merchandising*. As formas de registro das atividades para postagem dos resultados no blog deverão

ser feitas através de texto descritivo e imagens digitalizadas, provenientes de fotografias, desenhos ou colagens do *sketchbook* (individual).

O *e-book* elaborado para o curso contém um roteiro das atividades e uma introdução às metodologias a serem utilizadas. Cabe destacar que, ao selecionar as metodologias e preparar as atividades as docentes consideraram: o nivelamento da turma, o tempo breve disponível para cada atividade (em torno de 2-3h), buscando reduzir o tempo de execução e o nível de complexidade. Todavia, as metodologias ainda deverão propiciar ao aluno um bom entendimento da mesma, ainda que em escala reduzida. A seguir uma breve descrição do enfoque utilizado em cada uma:

a) Pesquisa iconográfica: para a pesquisa iconográfica foram adotadas duas abordagens. A primeira, procurou seguir o formato de pesquisa visual buscando coletar elementos para extrair referências para futuras aplicações em design de moda. A outra abordagem segue a linha de análise de obras de arte, que neste caso, também será estendida para a análise da indumentária; buscando entender melhor a sua produção dentro de um contexto histórico, fornecendo subsídios para interpretação e desenvolvimento das atividades em equipes.

b) Pesquisa etnográfica: A pesquisa etnográfica oriunda do campo da antropologia foi utilizada da forma como é usualmente adotada na pesquisa de tendências através da observação (geralmente não participante) de grupos em diversos locais de concentração de pessoas nas cidades citadas no projeto.

c) Coolhunting: Serão discutidas tendências em formas e materiais percebidas e anotadas pelas equipes a partir da análise na feira Lineapelle, no dia 06 de outubro de 2017, em Milão. Também serão discutidas as tendências de comportamento e consumo ao analisar as pesquisas feitas através da etnografia e do *visual merchandising*, por exemplo.

d) Visual merchandising: Para a pesquisa de *visual merchandising* além do material do *e-book* haverá uma aula presencial no campus da KSU em Florença na manhã do dia 05 de outubro de 2017. Também ocorrerão diversas atividades analisando lojas de grifes italianas nas cidades de Florença, Veneza e Milão e um estudo comparativo feito com as galerias de lojas finas e os mercados populares.

Principais desafios

São vários os desafios que se delinham neste projeto piloto. Em princípio, a seleção das metodologias de ensino-aprendizagem ativas que se encaixariam na proposta do curso não foi difícil. Porém, é um grande desafio elaborar atividades variadas e estimulantes que pudessem resultar em uma aprendizagem satisfatória e significativa, calculando o tempo de execução de cada uma e prevendo ajustes que pudessem ser feitos no próprio local, se necessário. Por exemplo, deveria se incluir na atividade o tempo previsto para o acompanhamento dos guias de visitação e à ambientação ao local. Também foi um desafio propor atividades considerando os diversos níveis das turmas (indo do primeiro ano do curso de design de moda, passando pelos formandos até o nível de pós-graduação), cujas atividades pudessem ser facilmente executadas, e ao mesmo tempo, interessassem a todos.

Outro desafio é fazer com que os estudantes se concentrem para fazer as atividades em meio à tantos estímulos sensoriais ambientais. Que isso não os atrapalhem, mas que, pelo contrário, consigam tirar proveito disso.

O objetivo principal do curso é que, ao final, o estudante seja capaz de: ler e interpretar imagens (desde obras de arte, acervo de indumentária e moda, moda de rua e contexto, entre outros); fazer coleta, seleção e composição de elementos visuais; analisar os espaços de varejo (*flagship store*, mercado de rua, feiras, lojas de luxo, lojas de grifes locais) e identificar tendências de comportamento e consumo.

Considerações Finais

Até o momento o projeto tem sido bem recebido pela comunidade acadêmica, incluindo os estudantes. O material disponível para a análise corresponde ao edital do curso e o *e-book* com as atividades propostas.

Espera-se que, durante o curso, o estudante se posicione como protagonista do seu processo de aprendizado ao concluir e refletir sobre as atividades e a sua vivência no exterior. De um modo geral, procurou-se pensar a moda tanto a partir da análise dos pontos de referência histórica, mas também com

uma abordagem viva e criativa a partir da observação dos sujeitos contemporâneos e suas expressões visuais.

Porém, só será possível avaliar o curso de fato na medida em que este for efetivado. Principalmente em relação ao tempo estimado para as atividades, à fora como foram resolvidos os imprevistos, ao propor alternativas, ao correto entendimento da atividade por parte do docente, à qualidade das postagens no blog e à avaliação posterior das docentes e dos estudantes sobre o resultado final. Nesse sentido, uma pesquisa de satisfação será aplicada após a conclusão do curso no retorno ao país.

Contudo, ainda que os resultados finais até o presente momento sejam incertos, o processo de planejamento do curso se revela bastante promissor pela expectativa dos estudantes e pela frutífera parceria internacional. Qualquer adaptação e aprimoramento necessário será implementado nas futuras edições do curso. Como efeito multiplicador, estima-se que: os estudantes, em seu retorno, comuniquem a experiência aos seus pares; que se fortaleça o relacionamento dos estudantes com os professores da PUCPR e da KSU que acompanharam nas atividades; que haja o enriquecimento mútuo através da imersão cultural e respeito às múltiplas visões; que o blog sirva como um documento vivo do curso, possibilitando com que outras pessoas pesquisem e aprendam sobre os temas, e aprendam sobre os temas, e por fim, a capacitação docente para o formato proposto.

Referências

BERBEL, N. A. N. As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. **Ciências Sociais e Humanas**, Londrina, v. 32, n. 1, p. 25-40, jan./jun. 2011.

BEHRENS, Marilda Aparecida. **Paradigma da Complexidade: metodologia de projetos, contratos didáticos e portfólios**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008..

FLORIDA STATE UNIVERSITY. Office of Distance Learning. Using Active Learning in the Classroom. In:_____. **Instruction at FSU: A Guide to Teaching & Learning Practices**. Florida, 2011. Disponível em: <http://distance.fsu.edu/docs/instruction_at_fsu/Chptr8.pdf>. Acesso em: 26 mai. 2016

por fim, a capacitação docente para o formato proposto.